



ACTA Nº 10/2006

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2006
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 3 DE JULHO DE 2006

-----No dia 3 de Julho de 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Junho de 2006 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 26 de Junho de 2006 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 3 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;**
- **PONTO 4 - Apreciação da Declaração Política resultante dos XXIII Estados-Gerais do Conselho de Municípios e Regiões da Europa/Ratificação da "Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local";**
- **PONTO 5 - Apreciação das deliberações da Assembleia da Juventude.**

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 53 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Cravo de Albuquerque
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus



Fl. 71v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Manuel António Campôa Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Eurico José dos Reis Correia

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO MUNICIPAL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins P. Cruz (Presidente Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 3/07/2005, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 38º da Lei nº 169/99, de 18/09, alterada pela Lei nº 5-A/02, de 11/01.



PS	Manuel António Campôa Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substituto legal, designado pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de S. Sebastião.
----	---	--

-----**TOMADA DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:** Ao abrigo do artigo 9º da Lei nº 33/98, de 18/07, foram convocados, para estarem presentes na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Junho de 2006, para tomarem posse como Membros efectivos do Conselho Municipal de Segurança os seguintes cidadãos: **GONÇALO DE SOUSA AMARAL** – Coordenador de Investigação Criminal de Portimão; **PEDRO ALEXANDRE DE SOUSA FELICIANO MARQUES PEREIRA** – Comandante Local da Polícia Marítima de Lagos.-----

-----Verificada a conformidade formal e após ter prestado o juramento, procedeu à assinatura do presente acto de posse, ficando investido na suas funções o Sr. Pedro Pereira.-----

-----Não Compareceu o Sr. Gonçalo Amaral.-----

-----**PONTO 3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Políticos e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D – 428 – 8.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) solicitou mais informação sobre quem são e quais os vencimentos dos seguintes técnicos avançados: - Técnico para assessoria técnica ao Presidente e ao Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal, em matérias relacionadas com Arquitectura e Urbanismo, ocupação de via pública e acompanhamento técnico na organização de espaços onde decorre o evento internacional “Cineport”; Técnico para apoio pessoal ao Presidente da Câmara na constituição, organização e assessoria técnica às Empresas Municipais, nomeadamente elaboração de pareceres técnicos, acompanhamento da execução das obrigações legais contabilísticas e fiscais, assessoria técnica e análise de propostas de pareceres públicos/privados e Técnico para prestação de serviços para gerir o processo de criação de uma Escola Profissional em Lagos. Sobre as Empresas Municipais e dado saber que a Lei sobre as mesmas vai mudar, perguntou se era intenção do Sr. Presidente da Câmara dar continuidade às mesmas.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou que rotundas eram as que estavam referidas na Informação do Sr. Presidente da Câmara e que iam ser construídas. Perguntou qual o ponto da situação em relação ao PROTAL e ao novo Edifício Municipal.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) felicitou a Câmara por esta continuar com um saldo positivo. Perguntou como tinha corrido o simulacro no Centro Cultural e se é para continuar a fazer simulacros noutros sítios. Lamentou o facto de só agora ter sido aberto o concurso da primeira fase das obras da Igreja das Freiras, acrescentando que a intervenção inicial feita na Igreja se transformou em poluição visual; apelou para que as obras sejam mais céleres. Perguntou se já estava a ser feita a rega dos jardins públicos com água reciclada e se ia ser feita alguma desbaratização,



Fl. 72v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

desratização, desinfestação de moscas e mosquitos, uma vez que verifica essa necessidade. Disse que a estrada da Atalaia está demasiado estreita e dois carros não se conseguem cruzar em determinados locais, porque não têm espaço nas bermas, uma vez que de um lado existe uma vala para o escoamento das águas e do outro uma vala funda aberta pela Bovis. Alerta para o facto de existirem vários escritos nas paredes dos edifícios, por toda a cidade, feitos sabe-se lá por quem, que considera actos de vandalismo, e que as pessoas vão apagando, pintado as paredes, mas a Câmara devia arranjar uma equipa para esse fim, de modo a minimizar os prejuízos das pessoas, dado que a Polícia não consegue resolver esta situação de vandalismo.--

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	21.07
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)	21.10

-----A Sra. Rosa Rosado (PSD) felicitou o Executivo Camarário pela realização do CINEPORT. Perguntou se o investimento no evento se adequou ao resultado final e se já tinha sido feita alguma avaliação.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou qual era a finalidade dos trabalhos que estão a ser feitos no Auditório Municipal.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que tinha verificado que a Câmara estava a fazer uma contenção nas horas extraordinárias do pessoal, mas considera que não passa só por aí a redução da despesa e a prova é que as despesas de funcionamento aumentaram, no período homólogo, 23% o que significa que não está a ser contida a despesa e verifica que as despesas com o pessoal estão a aumentar; por isso perguntou se a Câmara está a tomar medidas para conter este tipo de despesas. Como é referido na Informação do Sr. Presidente da Câmara que ainda não tinha havido qualquer resposta da parte da Direcção-Geral das Alfândegas às propostas de colaboração apresentadas pela CML, por intermédio da DPMCD, para utilização do Edifício do Mercado de escravos, solicita mais informação sobre este assunto.-----

-----O Sr. Carlos Albuquerque (PS) disse que a situação financeira do município é boa o que mostra a boa gestão financeira da Câmara. Disse que a questão relacionada com a manutenção da rede da água é fundamental e está a ser feita da melhor maneira, sendo prova disso os números apresentados na Informação.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.19

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que os técnicos avançados para apoio eram: para a implementação da Escola Profissional – Prof. Eduardo Andrade; para apoio à implementação das Empresas Municipais – Dr. Carlos Albuquerque; para apoio ao Cineport – Ana Ribeiro. Disse que as Empresas Municipais tinham sido constituídas e iam ser celebradas as escrituras, sendo que quando chegar nova legislação sobre este assunto irão ser feitas as respectivas adaptações. Esclareceu que a empreitada para as rotundas tem a ver com as que estão em fase experimental junto ao Hospital de S. Gonçalo e intervenções noutras. Disse que tem existido concertação sobre o PROT com todos os concelhos do Algarve e que a Câmara de Lagos tem como objectivo a aceitação dos Planos que estão em preparação. Informou que o Plano da Meia Praia, o Plano de Urbanização de Lagos e os das povoações, à excepção dos de Odiáxere e Luz, não vão ter que se sujeitar ao PROT. Sobre o novo Edifício Municipal disse que o mesmo é para ser implementado num lote que ainda não tem alvará mas que está em vias de o ter. Informou que os simulacros têm corrido bem e que as obras na Igreja das Freiras tem demorado mais tempo porque tinha sido colocada a hipótese de fazer um ajusto directo para a obra, mas chegou-se à conclusão de que seria melhor abrir concurso; acrescentou que a Igreja não cai porque já foi intervencionada nesse sentido. Disse que a água reciclada ainda não serve as regas de espaços ajardinados e informou que as desbaratizações e desratizações têm seguido os seus programas normais. Em relação aos grafitis disse que alguns jovens foram apanhados e julgados e que alguns grafitis estão já a ser apagados. Sobre o Cineport disse que ainda não tinha sido feita uma avaliação do evento. Disse que o auditório municipal está a ser alvo de uma intervenção porque a edição da Feira da Arte Doce do corrente ano, irá realizar-se naquele espaço. Disse que as despesas com o pessoal têm diminuído, em relação ao ano passado. Em relação ao Mercado de Escravos disse que a Câmara propôs à Alfandega a cedência do espaço, no que diz respeito ao primeiro andar que era ocupado pela Alfandega, sendo que a parte de baixo parece que pertence à Messe Militar.-----

-----O Sr. Nuno Serafim PSD) disse que não percebia o porquê de não obter por parte dos serviços da Câmara resposta a um requerimento e ter que chegar a este Ponto da Ordem do Dia para ter a resposta ao requerimento. Sobre a Esquadra da PSP perguntou se já tinha sido assinado o Protocolo entre a Câmara e a entidade privada e quais tinham sido as justificações técnicas que motivaram a alteração da localização da Esquadra; perguntou ainda que tipo de equipamentos podem ser construídos no terreno inicialmente previsto para a construção da Esquadra. Perguntou ainda se a Câmara se tinha comprometido a colocar no Plano Geral de Urbanização de Lagos uma infra-estrutura, para o terreno inicialmente previsto para



Fl. 73v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

a Esquadra da PSP, idêntica ao hipermercado existente, ao lado.-----
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se havia alguma justificação para um aumento de 5% nas perdas de água no mês de Março, em relação a igual período do ano passado.-----
-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) perguntou se o município de Lagos estava em risco de perder o Projecto Erickson. Solicitou mais informações sobre a utilização de água reciclada. Perguntou se a técnica Ana Ribeiro estava habilitada para tratar de assuntos relacionados com arquitectura e urbanismo. Perguntou se estava prevista a colocação de dissuasores de estacionamento da Rua Prof. Dr. Mota Pinto uma vez que abusam do estacionamento em cima dos passeios nessa rua.-----
-----O Sr. José Mariano (PS) disse que o Sr. Presidente da Câmara, em reunião anterior, tinha informado que a Câmara tinha intenções de comprar o imóvel que faz esquina entre a rua da Atalaia e a que vai para a igreja das Freiras, por isso perguntou se a Câmara já o tinha comprado; sugeriu que caso a Câmara compre a casa referida, o local onde está o imóvel possa servir para dar continuidade à rua Prof. Luís de Azevedo, fazendo com que o trânsito saia e na rotunda da Gafaria, podendo a rua Infante de Sagres receber trânsito a descer.-----
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação à Esquadra da PSP, disse que tem visto muita falta de seriedade em muitas declarações que tem ouvido sobre este assunto. Disse que o Protocolo a assinar com entidades privadas ia ser discutido na próxima reunião de Câmara, pelo que o mesmo ainda não tinha sido assinado. Disse que não havia propriamente uma fundamentação técnica para a mudança de local, a não ser a de que o espaço agora proposto tem tão boas ou melhores condições que o espaço inicialmente previsto para a construção da nova Esquadra da PSP. Em relação ao terreno adjacente ao Intermarché disse que o mesmo está contemplado no Plano de Urbanização de Lagos que está para apreciação na CCDR, como terreno onde se pode construir e ter um parque de estacionamento, integrado no lote onde está o Intermarché. Informou que a negociação com o Intermarché terminou no dia em que o Estado disse que estava de acordo e que não tinha uma explicação para o aumento em cinco por cento das perdas de água. Disse que é verdade que se pode perder o Projecto Erikson, porque não passa de uma ideia, que foi acarinhada por todos e que a proposta do PDM tem este projecto Erikson incluído. Reafirmou que mantinha as suas críticas de fundo ao PROT, e que as circunstanciais foram ultrapassadas quando o Governo decidiu que os Planos de Lagos não tinham que se sujeitar ao PROT. Disse que o contencioso com as Águas do Algarve tem a ver com o facto do município querer a água reciclada a custo zero. Informou que a técnica Ana Ribeiro estava habilitada para tratar de assuntos relacionados com arquitectura e urbanismo e que estava de acordo com o Sr. Fernando Bernardo no que diz respeito à colocação de dissuasores de estacionamento na rua Prof. Mota Pinto. Sobre a casa referida pelo Sr. José Mariano disse que a Câmara tem negociada a compra da mesma, bem como a do terreno adjacente, acrescentando que na casa está previsto fazer-se um Centro de Interpretação das Murallas de Lagos.-----
-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que não punha em causa a seriedade do Sr.



Presidente da Câmara, nem como pessoa nem, como Presidente da Câmara, mas tem o direito de solicitar esclarecimentos. Ainda sobre a nova Esquadra da PSP, disse que se não há nenhuma fundamentação técnica e se os terrenos são idênticos, segundo as palavras do Sr. Presidente da Câmara, não compreendia esta alteração de local, assim como não percebia o porquê de terem sido incluídas na proposta de Plano Geral de Urbanização de Lagos, as infra-estruturas faladas pelo Sr. Presidente, num terreno inicialmente destinado à construção da Esquadra da PSP, sem ainda se saber que a Esquadra não iria ser ali construída.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND), sobre esta questão do terreno para a construção da nova Esquadra da PSP, disse que ou havia algum acordo secreto para haver estas alterações ou então andam todos às bruxas, por isso sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara que esclarecesse este assunto de vez, se o conseguir. Em relação à despesa camarária disse que não lhe parece que haja contenção, acrescentado que não é justo os empresários estarem a pagar derrama para depois o dinheiro ser gasto de uma forma menos cuidada com despesas correntes. Referindo-se ao Cineport disse que já era tempo de haver um balanço sobre este evento.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que se o Sr. Presidente da Câmara tivesse referido, aquando da construção do actual parque de estacionamento no terreno destinado à construção da Esquadra da PSP, que havia a hipótese de haver uma permuta de terrenos, ou seja, se não tivesse escondido essa informação, esta discussão tinha sido poupada.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que tinha ficado preocupado com as palavras do Sr. Presidente da Câmara sobre o Projecto Erikson, e acrescentou que, na sua opinião, a Câmara tem feito pouca coisa sobre este assunto, ou seja, está conformada com o que já fez e nada mais tem feito. Terminou, dizendo, que já lhe tinham dito que, se o projecto da construção de uma ilha artificial no Vale do Lobo avançar, o Projecto Erikson irá para essa ilha.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), disse que, aquando de uma reunião entre representantes da Assembleia Municipal de Lagos e a CCDR, não lhe pareceu haver, por parte da CCDR, ideias contra a vinda do Projecto Erikson para Lagos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que costuma dizer tudo aquilo que pode dizer, seja nas reuniões da Assembleia Municipal, seja nas reuniões da Câmara Municipal, realçando que as negociações não se contam, enquanto não estejam devidamente concertadas. Disse que em 2003, quando a Câmara limpou um terreno do Estado e fez um parque de estacionamento, o Intermarché fez uma carta à Câmara a dizer que estava interessado em ficar com aquele terreno e em dar um outro em troca, mais duzentos e cinquenta mil euros. Disse ainda que não há entendimentos secretos, existem negociações normais. Esclareceu que é óbvio que o Intermarché tem interesse, mas o município também tem interesse em ver construída a nova Esquadra da PSP. Disse que o Projecto Erikson não passa de uma ideia, mas a Câmara já incluiu este projecto nos Planos e a Câmara Municipal tem feito tudo para trazer este Projecto para o concelho de Lagos. Disse que o Executivo camarário se orgulha de ter mais despesas correntes,



Fl. 74v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

porque se orgulha por ter mais escolas a funcionar e para isso teve que contratar muita gente e orgulha-se de ter uma actividade cultural que é emblemática no Algarve. Sobre o Cineport disse que está a ser feito um trabalho mais exaustivo sobre os resultados do evento. Em relação à intervenção do Sr. Fernando Bernardo disse que gostava que ele substituísse a palavra escondido por omitido, porque não esconde nada.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PSD questionava sobre justificações técnicas para a mudança de local da construção da Esquadra mas, como é hábito, não apresentou outra solução nem qual o seu parecer em relação à construção da Esquadra, nem se estava de acordo ou não com a troca de terrenos. Disse que o PSD não fez referência a uma placa que esteve no terreno inicialmente destinado à construção da Esquadra, durante muitos anos que dizia “vamos construir aqui, um dia, a nova Esquadra da PSP”, o que demonstrou que na altura não houve capacidade para arranjar uma solução. Pelo que o PSD tem alguma dificuldade em digerir esta situação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que tinha ficado satisfeito com as explicações do Sr. Presidente da Câmara, pelo que não percebia a intervenção do Sr. Paulo Jorge, reafirmando que a nova Esquadra da PSP não tinha sido construída anteriormente porque nenhum dos anteriores Governos se tinha mostrado disponível.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que depois da explicação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a Esquadra da PSP, o assunto estaria encerrado por agora, pelo que não era necessário a intervenção do Sr. Paulo Jorge que em nada dignifica o debate.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que substituía a expressão “escondido” pela “omitido” e constata que todos os Partidos têm telhados de vidro e não há dúvida nenhuma que a Esquadra da PSP não foi construída antes por negligência de vários Governos, tanto do PS como do PSD, até mesmo quando um ilustre cidadão de Lagos foi Deputado na Assembleia da República pelo PS.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a Assembleia Municipal é um Órgão político, e o PSD faz desta questão da Esquadra da PSP uma questão política e não técnica, por isso teve que se pronunciar e recordou que o Sr. Santana se esquece que quando era líder da bancada do PSD também falava de coisas que nada tinham a ver com o assunto em discussão.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que o regime existente é multipartidário e tentar destruir isso não é bom, uma vez que a discussão política feita na Assembleia não é estéril. Afirma que é difícil o Sr. Santana justificar a sua presença na Assembleia Municipal e por isso faz as intervenções que faz, mas enquanto houver discussão política a democracia está viva. Terminou com um “viva a democracia”.---

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta interrupção, ausentou-se definitivamente da sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)	22.45

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o Sr. Fernando Soares não tem, nem nunca há de ter, qualquer direito sobre o Deputado Municipal Eduardo Santana ou sobre as suas posições. Demonstrou mais uma vez a sua indignação sobre o que se está a passar.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) disse que o Sr. Nuno Serafim não se deve preocupar tanto com o PS. Afirmou que o PSD tem que assumir de uma vez por todas que está contra a Esquadra, assim como esteve contra a piscina, o pavilhão, a pista, etc., porque são coisas que não foram feitas durante 12 anos.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que ao Sr. João Henrique só faltou dizer que “quem se meter com o Partido Socialista, leva”. Esclareceu que o PSD não está contra a Esquadra da PSP, está contra a metodologia que aconteceu nesta negociata toda, e por isso o Sr. Nuno Serafim colocou questões para ficar esclarecido. Disse ainda que se o PSD estivesse contra a Esquadra da PSP não tinha feito o protocolo que fez quando esteve no Executivo. Acrescentou que a Esquadra não foi ainda feita por culpa dos Governos, tanto do PS como do PSD. Disse que o Sr. João Henrique fala desta maneira porque está no Partido que lidera a Câmara, porque se estivesse na oposição falaria de uma maneira totalmente diferente, porque também precisava de ser esclarecido. Em relação à piscina e ao pavilhão disse que esses são projectos do PSD que vão ser concluídos pelo PS, assim como em mil novecentos e oitenta e nove o PSD acabou projectos do PS; a política é assim mesmo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, repudiou a expressão “negociata”, porque negociata é uma coisa feita com sentido fraudulento, para enganar alguém e não se vê como actor dessa acção.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que quando referiu a palavra “negociata” referiu-a entre aspas.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 59 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 15 minutos.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta interrupção, ausentou-se definitivamente da sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO DA DECLARAÇÃO POLÍTICA RESULTANTE DOS XXIII ESTADOS-GERAIS DO CONSELHO DE MUNICÍPIOS E REGIÕES DA**



Fl. 75v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

EUROPA/RATIFICAÇÃO DA "CARTA EUROPEIA PARA A IGUALDADE DAS MULHERES E HOMENS NA VIDA LOCAL": Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-428-9.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocada à votação a **DECLARAÇÃO POLÍTICA RESULTANTE DOS XXIII ESTADOS-GERAIS DO CONSELHO DE MUNICÍPIOS E REGIÕES DA EUROPA**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	6	2	1	24
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi aprovada, por maioria, a Declaração Política resultante dos XXIII Estados-Gerais do Conselho de Municípios e Regiões da Europa.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Abstive-me porque não fiquei nada satisfeito como este processo decorreu, isto é, o Presidente e a Mesa souberam disto muito antecipadamente, nunca trouxeram isto aqui à Assembleia, nunca tomei conhecimento de nada do que se iria passar, nem se quer das pessoas que se deslocaram ao local e não fiquei também, de maneira nenhuma satisfeito da maneira como as pessoas são convidadas; normalmente são sempre as mesmas, e nunca dão hipótese de outras pessoas desta Assembleia a representarem; qualquer outro membro da Assembleia a representaria tão bem como estes que lá foram. Por estas razões abstive-me sobre este assunto.”-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a **RATIFICAÇÃO DA "CARTA EUROPEIA PARA A IGUALDADE DAS MULHERES E HOMENS NA VIDA LOCAL"**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	6	2	1	24
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi Ratificada, por maioria, a carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Abstive-me pelas mesmas razões apontadas na votação anterior.”-----

-----**PONTO 5 - APRECIACÃO DAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-428-10.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta



apresentada pela Mesa: “A Assembleia Municipal apreciou os Documentos aprovados na Sessão Ordinária da Assembleia da Juventude de 26/04/2006, congratula-se com a preocupação dos jovens com os problemas do Município, releva a participação cívica dos jovens e delibera remeter esses Documentos às entidades neles referidas.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocada à votação a Proposta apresentada pela Mesa, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por grupo político representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 23 horas e 22 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

